Cadernos Macambira
*V. 5, Nº 1, 2020. Página **42** de **45. ISSN 2525-6580***
Anais da I SEMBIO – Semana de Biologia do Instituto Federal Baiano Campus Serrinha.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/

FAMACHA: DIAGNÓSTICO E CONTROLE DE VERMES HEMATOFÁGOS NO TERRITÓRIO DO SISAL E BACIA DO JACUÍPE

Jamile Santos da Silva[1]; Geovana de Oliveira Carvalho[2]; Taína de Jesus Cunha[3]; Fêlix Geliel de Oliveira de Souza[4]; Alisson Oliveira de Lima[5]; Vitória Moreira Silva Xavier[6].

[1]Centro Estadual de Educação Profissional do Semiárido, Engª Agronôma, jamilessagrufba@yahoo.com.br
[2]CEEP-Semiárido, Técnica em Agropecuária, geovanaoliveira8122@gmail.com
[3]CEEP-Semiárido, Técnico em Agropecuária, macieltaina62@gmail.com
[4]CEEP-Semiárido,Técnico em Agropecuária, felix.souza2@aluno.enova.educacao.ba.br.gov.br
[5]CEEP-Semiárido,Técnico em Agropecuária, alissonlimazagueiro12@gmail.com
[6]CEEP-Semiárido,Técnica em Agropecuária, vm7175993@gmail.com

Eixo temático: ZOOLOGIA

Resumo
O método FAMACHA é um recurso importante no controle de *H. contortus* e sua vantagem mais significativa é a redução do número de tratamentos, o que auxilia na diminuição do desenvolvimento de resistência aos vermífugos. É um método de tratamento seletivo, ou seja, objetiva vermífuga somente os animais do rebanho que apresentam anemia, facilmente visualizada na mucosa ocular dos ovinos e caprinos. O método se baseia em informações científicas normalmente ignoradas pelo método de vermifugação tradicional, onde somente parte do rebanho necessita realmente da vermifugação. O trabalho objetivou entrevistar 09 agricultores familiares (produtores) e incentivar os produtores rurais a fazer escrituração zootécnica; estudar o uso do método famacha no controle de verminose na ovinocaprinocultura local e regional; Identificar as condições das instalações zootécnicas; Promover a sanidade animal no território do Sisal e Bacia do Jacuípe no estado da Bahia. Os nove produtores entrevistados são da cadeia produtiva da ovinocaprinocultura, que trabalham com a produção de leite e/ou carne no território do Sisal e Bacia do Jacuípe, para a entrevista de campo foi aplicado de um questionário com perguntas de múltipla escolha, posteriormente foi feita uma avaliação quantitativa com os dados coletados em campo para a sanidade animal e o controle de vermes hematófagos principalmente o *H. contortus* agente causal de mortes em pequenos ruminantes. Ainda foi distribuída aos produtores rurais a caderneta de escrituração zootécnica para que os mesmos possam fazer o controle do seu rebanho. Após a realização da entrevista detectou-se que apenas 33,3% desses produtores já fizeram o teste Famacha , dado alarmante por ser de fundamental importância para o controle de vermes hematófagos. A falta de manejo sanitário estende a precariedade das instalações sendo que 66,6% fazem rotação de pasto, 88,8%não possuem área de quarentena nem área de isolamento. Entretanto, 77% vermífuga os animais, apenas 55% mudam de medicamento, 45% têm ATER e fazem a escrituração zootécnica, cerca de 77,7% nunca realizaram o exame de OPG. Essa ineficiência reflete diretamente na baixa produtividade e na alta mortalidade chegando a 45%, no período seco o índice de verminose é de 55%.

Palavras-chave: *H. contortus*; Ovinocaprinocultura; Sisal.

REFERÊNCIAS

MALAN, F. S.; VAN WYK, J. A.; WESSELS, C. D. **Clinical evaluation in sheep: early trials.** Onderstepoort Journal Veterinary Research, v. 68, p. 165-174, 2001.

Cadernos Macambira
*V. 5, Nº 1, 2020. Página **43** de **45. ISSN 2525-6580***
Anais da I SEMBIO – Semana de Biologia do Instituto Federal Baiano Campus Serrinha.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/

MOLENTO, M. B.; SEVERO, D. **Famacha. Santa Maria**: Universidade Federal de Santa Maria, 2004.4 p. (Folheto técnico).

MOLENTO, M. B.; TASCA, C.; GALLO, A.; FERREIRA, M.; BONONI, R.; STECCA, E. **Método Famacha como parâmetro clínico individual de infecção por *Haemonchus contortus* em pequenos ruminantes**. Ciência Rural, v. 34, p. 1139-1145,2004.